



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 04/03/2020 15:18

RIC n.173/2020

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2020.**  
**(Da Sra. Alice Portugal)**

***Requer informações ao Sr. Ministro de Estado da Justiça, Dr. Sergio Fernando Moro, sobre a participação do diretor da Força Nacional de Segurança Pública, Coronel Antônio Aginaldo de Oliveira, em assembleia de policiais militares amotinados do Ceará.***

Senhor Presidente,

O exercício de funções públicas requer de seus titulares estreito cumprimento da Constituição e das leis, conduta responsável e equilibrada e retidão no desempenho das atividades inerentes a seus cargos.

Lamentavelmente, não foi o que se verificou na atuação do diretor da Força Nacional de Segurança Pública, Coronel Aginaldo de Oliveira, no episódio do motim da Polícia Militar do Ceará ocorrido recentemente.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 04/03/2020 15:18

RIC n.173/2020

Durante a assembleia dos amotinados no domingo passado, o coronel Aginaldo Oliveira discursou ao lado do principal líder do movimento, o ex-deputado federal Cabo Sabino, e do advogado dos policiais grevistas, o coronel Walmir Medeiros. Fez rasgados elogios aos amotinados, tratando-os como heróis.

As palavras do diretor da Força Nacional dirigidas aos policiais militares que encerravam o motim foram muito mais de incentivo ao movimento ilegal do que de repreensão esperada do comandante de uma força policial deslocada para o Ceará exatamente para impedir a continuidade do caos instalado pelo motim.

*"Só os fortes conseguem atingir os seus objetivos. E vocês estão resistindo, vocês estão atingindo objetivos"*, disse o coronel do alto do palanque montado pelos policiais cearenses. *"Acreditem: vocês são gigantes, vocês são monstros, vocês são corajosos. Demonstraram isso ao longo desses 10, 11, 12 dias em que estou aqui, dentro deste quartel, em busca de melhorias para a classe, que vão conseguir"*, continuou o diretor da Força Nacional.

E disse mais o coronel Aginaldo, comportando-se como se fosse um líder sindical diante de seus liderados: *"vamos conseguir. Sem palavras para dizer o tamanho da coragem que vocês têm e estão tendo ao longo desses dias. Isso que os senhores estão fazendo não é para todo mundo. É aquela coisa: os covardes nunca tentam. Os fracos ficam pelo meio do caminho. Só os fortes conseguem atingir seus objetivos, e vocês estão atingindo"*, disse



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 04/03/2020 15:18

RIC n.173/2020

Oliveira aos policiais. E completou: *"os senhores se agigantaram de uma forma que não tem tamanho."*

Em tudo e por tudo, trata-se de uma atuação flagrantemente ilegal, imprópria, não condizente com um agente público que dirige exatamente uma força de segurança nacional criada para atuar em áreas e conflitos onde as forças estaduais de segurança demonstram-se insuficientes.

O regozijo do coronel Aginaldo diante de seus colegas de farda, além de ilegal e impróprio, soa como um inaceitável escárnio para os familiares dos mais de 241 assassinados no estado do Ceará durante o motim. Os homicídios explodiram no Ceará durante a paralisação, que teve início na tarde de 18 de fevereiro. De 19 a 27 de fevereiro, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, foram 241 assassinatos no estado, uma média de 26,7 por dia. De 1 e 18 de fevereiro houve 164 homicídios, média de pouco mais de nove, número semelhante ao de janeiro de 2020, que teve 261 assassinatos o mês todo.

Diante das ações e declarações ilegais do diretor da Força Nacional de Segurança Pública, coronel Aginaldo de Oliveira, requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, que, ouvida a Mesa Diretora, sejam prestadas informações pelo Sr. Ministro de Estado da Justiça aos questionamentos abaixo.

1- O Ministério da Justiça instalou algum tipo de procedimento administrativo para apurar a atuação do diretor



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 04/03/2020 15:18

RIC n.173/2020

da Força Nacional de Segurança Pública na assembleia dos policiais militares amotinados do Ceará?

2- Caso não tenha instalado nenhum tipo de procedimento, quais fundamentos legais embasam esta decisão?

3- O Ministério da Justiça considera legal e constitucional a presença do diretor da Força Nacional de Segurança Pública em uma assembleia de policiais militares amotinados proferindo discurso de incentivo ao movimento?

Sala das sessões, em \_\_\_\_\_ de março de 2020.

**Alice Portugal**  
Deputada Federal – PCdoB/BA